





período, a Fundação ainda economizou cerca de 830 litros de água ao implementar em seus prédios públicos ações propostas pelo programa.

Adriana Bastos, servidora da Funed e membro da comissão setorial da instituição junto ao AmbientAÇÃO, participou do 12º FIA e apresentou outro projeto desenvolvido pela fundação a partir da adesão ao programa. Iniciamos, em agosto do ano passado, a coleta de sombrinhas e guarda-chuvas que seriam descartados pelos servidores e encaminhamos esse material a um projeto social que utiliza o tecido para a confecção de sacos de dormir, doados a moradores de rua, além de enviar as ferragens para associações de catadores de material reciclável, conta.

A Copasa foi também uma das primeiras empresas a aderir ao projeto-piloto em 2021. A empresa pública promoveu a substituição de copos descartáveis por copos de plástico junto aos seus colaboradores, gerando uma economia de quase R\$ 90 mil. Além disso, por meio da coleta seletiva, enviou 14.235 Kg de resíduos à reciclagem, deixando de emitir cerca de 41.851 Kg de gás carbônico na atmosfera.

A coordenadora da comissão setorial da Copasa, Cláudia Oliveira,

Para o superintendente de Gestão Ambiental da Semad, Diogo Melo Franco, a retomada do Programa AmbientAÇÃO é um importante passo para o fortalecimento de uma cultura sustentável entre os órgãos públicos do Estado. Nós sabemos que a educação ambiental é um processo de curto, médio e longo prazo, e só criando uma cultura de consumo consciente, capaz de se perpetuar ao longo do tempo, conquistaremos as grandes transformações que buscamos, ressaltou.